



Balanço: João Dantas fica entre os parlamentares com maior produção legislativa de 2018

O vereador João Dantas (PSD), líder da bancada governista na Câmara Municipal de Campina Grande e membro do Conselho Municipal do Idoso, terminou o ano de 2018 entre os parlamentares com maior produção legislativa da Casa de Félix Araújo. Foram 243 proposições apresentadas, sendo 201 requerimentos, 41 projetos de lei e 01 projeto de Resolução.

Algumas matérias apresentadas por Dantas ganharam destaque na mídia local durante este ano. Dentre elas podemos destacar alguns projetos de lei tais como; o Projeto de Lei 256/2018 que cria um programa municipal para estimular, promover e formar cuidadores voluntários de idosos no município; Projeto de Lei 255/2018 instituindo o Dia Municipal de Enfrentamento à Sífilis e a Sífilis Congênita, a ser comemorado no dia 30 de outubro; Projeto de Lei 189/2018 que institui o “Setembro Amarelo” a ser referenciado, anualmente, para ajudar na prevenção ao suicídio; Projeto de Lei nº 150/2018 que autoriza a instalação de microcervejarias artesanais e brewpubs no território do Município de Campina Grande, sendo a atividade caracterizada como de pequeno porte, baixo risco e baixo impacto ambiental; entre outros projetos.

Alguns requerimentos apresentados por João Dantas também foram bastante discutidos pela mídia e nas redes sociais. Através de requerimentos o parlamentar solicitou por parte do Ministério da Integração Nacional, a criação de uma brigada para fiscalizar possíveis desvios de água nos canais da transposição do Rio São Francisco; apresentou outro requerimento solicitando da Prefeitura Municipal a realização de parcerias com a iniciativa privada, com o intuito de promover a distribuição de óculos de grau para pessoas com idade igual ou superior a 60 anos que recebem até um salário mínimo. Outra matéria que ganhou destaque nas tvs, rádios e nas redes sociais foi o requerimento que solicita a realização de estudos no sentido de analisar a viabilidade de se fazer mudanças na cor do asfalto, objetivando a diminuição da temperatura média, com base em experiências já realizadas em outros municípios.

Para João Dantas, o alto número de proposições deve-se as demandas apresentadas pela população no dia-dia. “Nós andamos muito pela cidade, pelas praças, conversamos com as pessoas e é de lá que surgem muitas idéias e sugestões. Entendemos que uma das nossas funções naquela Casa é levar as demandas da sociedade para serem discutidas e implantadas pelos poderes públicos”. Concluiu Dantas.

*****Conteúdo de responsabilidade da Assessoria**